
CLIPPING - NOTÍCIAS DA SEMANA (15/12/2025 A 23/12/2025)

MINERAÇÃO

• **Royalties da mineração injetam R\$ 564 milhões em estados e municípios produtores**

Distribuição refere-se à arrecadação da CFEM de novembro e beneficia Estados e Municípios produtores minerais

A Agência Nacional de Mineração (ANM) distribuiu, na última segunda-feira (15/12), mais de R\$ 564 milhões em CFEM a Estados e Municípios produtores minerais, referentes à arrecadação de novembro. Do total, cerca de R\$ 113 milhões foram destinados aos Estados e ao Distrito Federal, e R\$ 451 milhões aos Municípios, com destaque para Minas Gerais e Pará como maiores beneficiários. A Agência também abriu consulta pública para aperfeiçoar os critérios de distribuição dos recursos.

Ademais, a utilização dos recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) por estados, Distrito Federal e municípios deve obedecer a regras legais que asseguram transparência e uso adequado. Os valores não podem ser destinados ao pagamento de dívidas, salvo aquelas com a União, nem a despesas fixas com pessoal, exceto na área da educação, incluindo salários de professores da rede pública. A legislação também determina que ao menos 20% da CFEM sejam aplicados em diversificação econômica, mineração sustentável e pesquisa científica e tecnológica, além da obrigatoriedade de divulgação anual da aplicação dos recursos, conforme a Lei de Acesso à Informação.

Fonte: [Link](#)

• **EUA ampliam presença na cadeia de terras raras no Brasil por meio de financiamentos em Goiás**

Banco estatal norte-americano apoia projetos da Serra Verde e da Aclara

O financiamento de mineradoras em Goiás pelo banco estatal norte-americano DFC reforçou a presença dos Estados Unidos na cadeia de suprimento de terras raras no Brasil,

mesmo sem acordo bilateral formal. Os aportes envolvem a Serra Verde, única produtora em operação no país, e a Aclara, ambas com projetos avançados no estado, e ocorrem em um contexto de competição internacional por minerais estratégicos.

Segundo informações publicadas pela imprensa nacional, os contratos firmados podem assegurar prioridade de acesso à produção brasileira pelos EUA, ao mesmo tempo em que reduzem o poder de barganha do Brasil em negociações futuras sobre agregação de valor e industrialização interna.

Fonte: [Link](#)

• **Relatório aponta mais de 1 milhão de pessoas afetadas por conflitos da mineração em 2024**

Estudo da UFF revela quase mil ocorrências em todo o país e destaca expansão territorial dos conflitos, apesar da redução no número de atingidos

O Relatório de Conflitos de Mineração 2024, divulgado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), indica que mais de um milhão de pessoas foram afetadas por conflitos relacionados à mineração e à água no Brasil no último ano. O levantamento registrou 975 ocorrências em 736 localidades, o que representa uma média de 2,4 conflitos por dia, com registros em todos os estados, exceto o Distrito Federal.

Segundo o professor de Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF), Luiz Jardim Wanderley, que coordenou a pesquisa, apesar de alto, o número de atingidos foi quase duas vezes menor, na comparação com o relatório de 2023. Mas, em contrapartida, houve ampliação espacial dos conflitos, com 329 novas localidades registradas”.

Fonte: [Link](#)

• **Irã confirma grande jazida de ouro no leste do país em meio a tensões geopolíticas**

Certificação da mina de Shadan revela 61 milhões de toneladas de minério aurífero e reforça a estratégia mineral iraniana

O Irã concluiu em 2024 a certificação final da mina de Shadan, localizada no leste do país, onde foram identificadas 61 milhões de toneladas de minério de ouro concentradas em um único corpo mineral. A descoberta, de grande impacto econômico, ganhou relevância estratégica ao ser anunciada em um momento de intensificação das tensões geopolíticas na região, especialmente após recentes ataques dos Estados Unidos a alvos iranianos.

Com essa nova jazida, a mina de Shadan passa a integrar o grupo das maiores reservas minerais do país e fortalece a política iraniana de expansão da exploração de recursos naturais. Atualmente, o Irã possui cerca de 300 toneladas de recursos totais de ouro distribuídas em 32 minas mapeadas, muitas já em operação, consolidando a mineração como um dos pilares centrais de sua estratégia econômica.

Fonte: [Link](#)

PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

• **Tensão entre EUA e Venezuela pressiona mercado de petróleo no fim de 2025**

Interceptação de navios e discurso mais duro de Washington elevam preços

A escalada das tensões entre Estados Unidos e Venezuela no fim de 2025, marcada pela interceptação de três navios petroleiros em águas internacionais próximas ao país sul-americano, reacendeu preocupações no mercado de energia. As declarações mais duras do ex-presidente Donald Trump e a possibilidade de conflito refletiram nos preços do petróleo, que registraram alta nos contratos futuros, apesar de o movimento ainda não incorporar plenamente os riscos geopolíticos.

Mudanças no cenário do mercado, no entanto, podem ajudar a controlar mudanças muito bruscas no preço, dizem especialistas. Também há questão do timing: a escalada entre a Casa Branca e o Palácio Miraflores ocorre em um período com os preços nas mínimas desde 2021.

Fonte: [Link](#)

• **Setor de óleo e gás aguarda decisão do Congresso sobre veto ao Imposto Seletivo nas exportações**

Setor aguarda derrubada do veto ao imposto seletivo, que ameaça exportações e competitividade do Brasil

O setor de óleo e gás acompanha o veto presidencial ao dispositivo da Lei Complementar 214 que afasta a incidência do Imposto Seletivo sobre exportações de bens minerais. O veto foi justificado sob o argumento de inconstitucionalidade, ao prever a tributação de petróleo, gás natural e minério de ferro na extração, independentemente da destinação.

O Imposto Seletivo, como instrumento de política pública, visa onerar os bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, com intuito de desestimular o seu consumo. Trata-se de imposto com nítida feição extrafiscal e que passou a incidir, dentre outros bens e serviços previstos no § 1º do art. 409 da LC 214, sobre bens minerais. Importante destacar que não incidirá sobre todos os bens minerais, mas apenas sobre petróleo, gás natural e minério de ferro.

Fonte: [Link](#)

• **ANP autoriza início das operações do FPSO P-78 no campo de Búzios**

Unidade operada pela Petrobras reforça produção do Pré-sal com foco em segurança operacional e redução de emissões

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou, no sábado (20/12), o início das operações do FPSO P-78, operado pela Petrobras no campo de Búzios, na Bacia de Santos. A liberação ocorreu após a aprovação da documentação de segurança operacional, do projeto da unidade e dos sistemas de medição, além do cumprimento das condicionantes definidas em auditorias e inspeções realizadas pela Agência em 2025.

Com capacidade para produzir até 180 mil barris de petróleo por dia e 7,2 milhões de metros cúbicos diários de gás natural, o FPSO P-78 amplia a relevância de Búzios como um dos

principais ativos do Pré-sal. A unidade também disponibilizará 3 milhões de metros cúbicos de gás ao mercado interno e conta com sistema de flare fechado, contribuindo para a redução das emissões associadas à queima de gás.

Fonte: [Link](#)

ENERGIA ELÉTRICA

- **Geração solar cresce 38% em Pernambuco e fortalece a matriz elétrica estadual**

Pernambuco registrou um crescimento de 38,4% no número de sistemas de geração distribuída entre janeiro e novembro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2023, segundo dados da ANEEL. O estado alcançou mais de 32 mil sistemas solares ativos, com potência instalada superior a 337 mil kW, consolidando-se entre os destaques nacionais na expansão da energia solar em telhados e pequenos empreendimentos.

Esse avanço reflete a rápida adoção de sistemas fotovoltaicos em residências e pequenos negócios, que utilizam a energia produzida para reduzir os gastos na conta de luz. Além disso, em Pernambuco, o Sicredi registrou crescimento de 16% na carteira de crédito voltada à energia solar entre 2024 e 2025, alcançando R\$ 85 milhões em financiamentos ativos no segmento. O aumento indica que um número crescente de consumidores tem recorrido ao crédito cooperativo para viabilizar seus projetos solares.

Fonte: [Link](#)

- **China constrói maior pipa do mundo com 5.000 m² para gerar energia elétrica**

A China concluiu os primeiros testes de voo da maior pipa já desenvolvida no mundo, com

cerca de 5 mil m² de área, criada para produzir eletricidade a partir da energia dos ventos. A experiência foi realizada em uma área experimental localizada na Mongólia Interior, no norte do país.

A pipa integra um sistema de geração eólica em grande altitude, no qual a energia do vento é transformada em eletricidade por meio de geradores instalados no solo. Nos ensaios, o equipamento conseguiu abrir e recolher a estrutura em pleno voo conforme o previsto, confirmando a viabilidade técnica da iniciativa.

Fonte: [Link](#)

• **GSF é derrubada pela ANEEL e pela União e agentes do Mercado de Curto Prazo são beneficiados**

Atuação diligente da ANEEL e da AGU representa importante vitória no assunto depois de 10 anos na justiça

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) informou que a última liminar judicial relacionada ao primeiro bloco de judicialização do GSF perdeu efeito em 18 de dezembro, após decisão do Tribunal Regional Federal da 1^a Região. A atuação técnica da Agência, em conjunto com a Advocacia-Geral da União, foi determinante para demonstrar os impactos sistêmicos da medida e a necessidade de preservar o correto funcionamento do Mecanismo de Realocação de Energia e do Mercado de Curto Prazo.

Em coordenação institucional, a Procuradoria Federal junto à ANEEL e a Procuradoria Regional Federal da 1^a Região articularam a apresentação de petição específica, demonstrando a urgência da suspensão dos efeitos da sentença para estancar os efeitos da liminar que vigorava e, assim, preservar o equilíbrio do mercado de energia, com apoio em precedentes dos Tribunais Regionais Federais da 1^a e da 4^a Regiões.

Fonte: [Link](#)

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIAS (MME)

- **Brasil vai implantar novo sistema para gestão de condicionantes hidráulicos das hidrelétricas**

Ferramenta integra o Plano de Recuperação de Reservatórios (PRR) reforça a segurança hídrica e energética do Sistema Interligado Nacional

Sob coordenação do Ministério de Minas e Energia (MME), o Brasil avançará no fortalecimento da gestão dos condicionantes hidráulicos das usinas hidrelétricas do Sistema Interligado Nacional com o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Condicionantes Operativos Hidráulicos (SGCOPHI). A iniciativa integra o Plano de Recuperação de Reservatórios de Regularização (PRR) e tem como objetivo aprimorar a base de dados e o acesso às informações que orientam o planejamento, a programação e a operação do sistema elétrico.

A ferramenta tem como objetivo aperfeiçoar a base de dados sobre as limitações hidráulicas das usinas hidrelétricas, incorporando soluções tecnológicas que tornem mais ágil o acesso às informações e apoiem a tomada de decisão no planejamento, na programação e na operação em tempo real do sistema elétrico. O sistema também permitirá o registro estruturado de regras e requisitos associados aos usos múltiplos da água em diferentes bacias hidrográficas.

Fonte: [Link](#)

- **MME ajusta prazos dos Leilões de Reserva de Capacidade de 2026**

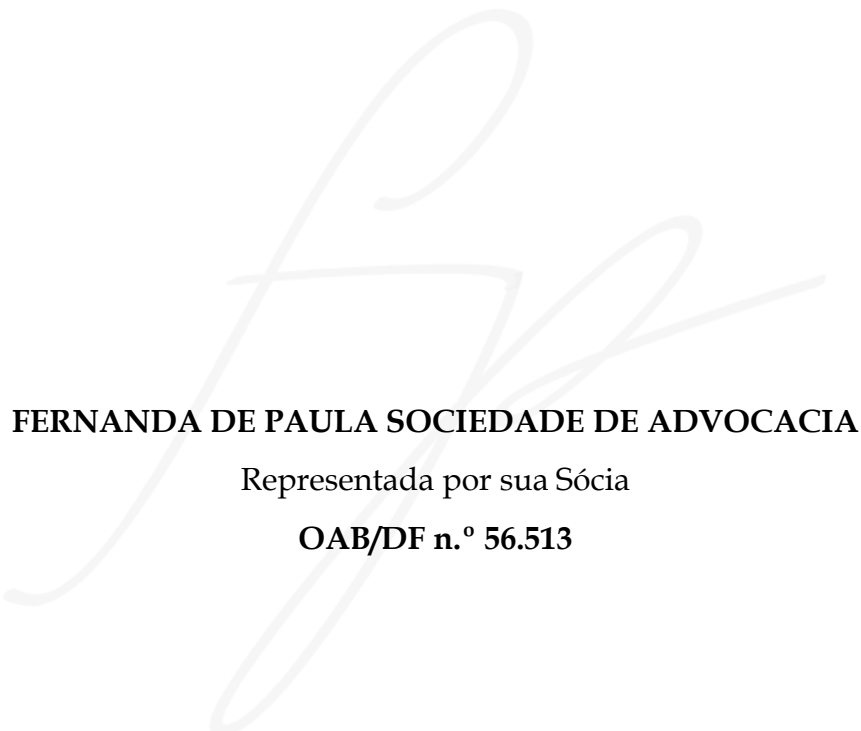
Portarias atualizam datas para envio de dados técnicos e econômicos das usinas participantes

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou as Portarias Normativas nº 122 e nº 123, que alteram os prazos para a declaração do Custo Variável Unitário (CVU) e dos parâmetros de flexibilidade operativa dos Leilões de Reserva de Capacidade na Forma de Potência de 2026 (LRCAPs 2026). De acordo com as novas regras, os empreendedores deverão informar

os dados técnicos e econômicos de seus empreendimentos até o dia 5 de janeiro de 2026, por meio do sistema AEGE.

Os demais prazos do certame permanecem inalterados. Os leilões ocorrerão conforme o cronograma definido nas Portarias Normativas MME nº 118 e nº 119, de 23 de outubro de 2025. O primeiro leilão será realizado em 18 de março de 2026, para contratação de usinas termelétricas a gás natural, carvão mineral e hidrelétricas. O segundo ocorrerá em 20 de março de 2026, destinado à contratação de usinas termelétricas a óleo e biodiesel.

Fonte: [Link](#)

**FERNANDA DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOCACIA**
Representada por sua Sócia
OAB/DF n.º 56.513

PAULO RANGEL SOARES VIEIRA
Estagiário de Geologia